



ESTADO DE RONDÔNIA
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
CÂMARA MUNICIPAL DE PRESIDENTE MEDICI

ATA nº 019/2022 da décima quarta sessão ordinária do ano de dois mil e vinte e dois da décima Legislatura da Câmara Municipal de Presidente Médici/RO.

Presidente: **Edirlei Cassimiro de Oliveira**

Vice-presidente: **Marlon Vicente**

Primeiro-secretário: **Angelo Carrara**

Segunda-secretária: **Matilde do Assentamento**

Aos vinte e três dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte e dois, às dezoito horas e quatorze minutos, reuniram-se no Plenário da Câmara Municipal de Presidente Médici/RO, sito à Rua Padre Adolfo, nº 2590, para dar início a décima quarta sessão ordinária do ano de dois mil e vinte e dois da décima Legislatura, sob a presidência do vereador Edirlei Cassimiro de Oliveira, que após cordiais cumprimentos, pediu ao vereador Juraci Jovem Bazilio para que fizesse a oração de abertura dos trabalhos. **Em seguida, o vereador/presidente Edirlei Cassimiro de Oliveira** solicitou ao primeiro-secretário Angelo Carrara para que procedesse a chamada dos senhores vereadores. **Na sequência o primeiro-secretário Angelo Carrara fez a chamada nominal dos vereadores**, que por sua vez confirmou a presença de 07 (sete) vereadores: Alessandro Martins Santos, Angelo Carrara, , Bia do Assentamento, Juraci Jovem Bazilio, Marlon Claudio Custódio Vicente, Matilde do Assentamento, Professor Ailton e Edirlei Cassimiro de Oliveira. Estiveram ausentes os vereadores Benito Alves da Cruz e Bia do Assentamento, que tiveram suas ausências justificadas pelo vereador Professor Ailton. Havendo quórum legal, o presidente Lei do Riachuelo declarou aberta a décima quarta sessão ordinária de dois mil e vinte e dois da décima Legislatura da Câmara Municipal, quando eram dezoito horas e dez minutos. **Em ato contínuo o presidente Edirlei Cassimiro de Oliveira**, cumprimentou e convidou a ex-vereadora Professora Maria Ineide Batista, para compor a Mesa. **Continuando o presidente Edirlei Cassimiro de Oliveira** colocou em deliberação para discussão e votação pelo Plenário a Ata nº 018/2022 da décima terceira sessão ordinária, de dois mil e vinte e dois da décima legislatura da Câmara Municipal de Presidente Médici/RO, que foi aprovada por unanimidade pelos senhores vereadores. **Prosseguindo o presidente Edirlei Cassimiro de Oliveira solicitou ao primeiro-secretário, Angelo Carrara**, para que fizesse a leitura da Ordem do Dia, **que assim o fez**: Leitura do Projeto de Lei Municipal nº 041/2022, de autoria do Poder Executivo Municipal, data de entrada 09/05/2022; Projeto de Lei Municipal nº 043/2022, de autoria do Poder Executivo Municipal, data de entrada 09/05/2022; Projeto de Lei Municipal nº 046/2022, de autoria do Poder Executivo Municipal, data de entrada 09/05/2022; Leitura do Projeto de Lei Municipal nº 047/2022, de autoria do Poder Executivo Municipal, data de entrada 23/05/2022; Projeto de Lei Municipal nº 048/2022, de autoria do Poder Executivo Municipal, data de entrada



ESTADO DE RONDÔNIA
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
CÂMARA MUNICIPAL DE PRESIDENTE MEDICI

23/05/2022; Projeto de Lei Municipal nº 049/2022, de autoria do Poder Executivo Municipal, data de entrada 23/05/2022; Leitura do Requerimentos Conjunto nº 002/2022, de autoria dos vereadores Edirlei Cassimiro de Oliveira (PSDB), Marlon Vicente (PSDB), Angelo Carrara (PSD), Matilde do Assentamento (PT) e Juraci Jovem Bazilio (UNIÃO BRASIL); Requerimento Conjunto nº 003/2022, de autoria dos vereadores Edirlei Cassimiro de Oliveira (PSDB), Marlon Vicente (PSDB), Angelo Carrara (PSD), Matilde do Assentamento (PT) e Juraci Jovem Bazilio (UNIÃO BRASIL); Requerimento 002/2022 de autoria do vereador Marlon Vicente (PSDB); Requerimento 002/2022, de autoria do vereador Angelo Carrara (PSD) e Requerimento 003/2022, de autoria do vereador Angelo Carrara (PSD). **Em seguida o presidente Edirlei Cassimiro de Oliveira concedeu a palavra para que faça o uso da tribuna popular a munícipe e ex-vereadora Maria Ineide**, para falar referente ao Plano de Cargos e Carreiras do Magistério por quinze minutos que: cumprimentou a todos com uma boa noite; em nome da vereadora Matilde e do vereador Marlon, cumprimentou toda a Mesa; em nome do vereador Alessandro, cumprimentou os demais vereadores; em nome do ex-aluno Adonias, cumprimentou todas as pessoas da plenária presentes à sessão; começou seu discurso e agradeceu pela oportunidade de usar a tribuna popular e, falou que quando se trata de plano de carreira e cargos e salários, se trata da vida do servidor, que não se está lidando com papel, se está lidando com gente, e que a Lei 1399/2008, tivemos uma discursão com a participação da secretaria de educação do município, do setor financeiro, através da secretária municipal a época, Marizete Bazi, do jurídico, através da doutora Marta, junto com o Sindicato, dentro a parte institucional, sem contar que o SINTERO foi de escolar em escola, inclusive na zona rural, para ouvir os desejos dos trabalhadores em educação; contou a ex-vereadora Ineide que não podemos ter um projeto de gaveta e quem sabe o que é uma sala de aula, é o professor, que quem sabe o que é uma escola, é a merendeira, a zeladora e o vigia, que estão dentro da escola; disse que lembra que o plano de carreira e salários anterior, diz assim, dispõe da valorização dos profissionais na educação, já o atual que está tramitando na Câmara é dos servidores da educação, está ferindo a LDB, que o artigo 70 da LDB diz: profissionais da educação são os docentes, e atividades afins, pedagogo, psicopedagogo e; os administrativos, os vigilantes, as zeladores, as merendeiras; a ex-vereadora questionou a pessoas presentes, se alguém presente a sessão, já entraram em uma escola que não tivesse um vigia esperando, quem que vai fazer a merenda na cozinha, e quem limpa a escola, que educação não se resume a sala de aula; mencionou a professora Ineide que, esse projeto que está tramitando na Câmara, fere a LDB que é de mil e novecentos e noventa e seis, do Darcy, sofreu algumas alterações, mas não sofreu alterações no que diz respeito ao profissional da educação; acrescentou que os profissionais da educação são com pessoas invisíveis na escola, e a escola não funciona sem eles, é como fazer um bolo, com metade dos ingredientes, ele vai murchar e ninguém vai comer, que a educação é o pilar da sociedade, e ela não começa em sala de aula; discursou a ex-vereadora Ineide que o artigo 70 da LDB, diferencia profissional da educação e profissional do magistério, o do magistério é que tem a docência e o da educação é o que dar o suporte, que a ex-vereadora não viu no plano, a carreira, e que plano é esse que não tem carreira? Que não tem a tabela de carreira dizendo com quantos anos vai! Ela fere a lei do piso salarial nacional, porque não consta na lei 1399, aprovada por essa Casa por unanimidade, na época que o finado Joazinho da Caerd era o presidente da Câmara; questionou a Professora Ineide, como é que vamos extinguir o cargo de professor de quarenta horas, se a LDB diz que o professor tem que ter quarenta horas? Pois ele tem que ter dez horas de planejamento, que o contrato de vinte e cinco foi criado aleatoriamente, que o contrato de vinte vem sendo extinto, exatamente para que tenha a continuidade da escola do professor; alegou a ex-vereadora



ESTADO DE RONDÔNIA
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
CÂMARA MUNICIPAL DE PRESIDENTE MEDICI

Ineide que não cita em nenhum momento a lei do piso salarial nacional profissional do magistério e, que era pra constar na lei, que não é pelo fato de ser uma lei federal que não precisa constar no plano, que precisa sim constar no plano, que todos os trabalhadores em educação que tem direito ao piso, não receberão inferior ao piso nacional salarial profissional do magistério; relatou a ex-vereadora que lembra que quando foi aprovada pela Câmara a lei 1399, quase todos funcionários de escola, foram estudar, porque tinham incentivo, uma gratificação a mais para eles receberem pelo salário deles, que a ex-senadora Fátima Cleide, aprovou no Congresso Nacional em 2009, a lei 10314, que profissionaliza os profissionais da educação, e o que compete ao município não é tirar direitos, é procurar meios pra qualificar os funcionários que estão dentro da escola; discursou a ex-vereadora que leu que em algumas partes de regime jurídico de algumas categorias, gratificações/auxílios é retirado da aposentadoria, que isso significa nivelar por baixo, pois sabemos que ninguém sobrevive com um salário mínimo, significa uma pessoa trabalhar trinta anos, vinte e cinco anos e ao final de sua carreira, onde a pessoa precisa de remédios, onde a pessoa não pode pagar um plano de saúde, receber um salário mínimo e ter que ir pra rua vender picolé; ressaltou a professora Maria Ineide que temos que analisar com muita clareza, pois a lei não é só pra hoje, ela é pra amanhã, pra depois e, depois, ela vai sendo readequada, que a ex-vereadora concorda que tem coisas na lei 1399 que precisa ser readequada, como por exemplo, no caso do professor do estado, ele tem quarenta e cinco dias de férias, ele recebe um terço de férias em janeiro e um sexto de férias em junho, já na lei do município, quando ela foi elaborada, ainda não existia essa lei do estado, nem federal que amparasse, porque já existe na lei federal que as férias do professor é de quarenta e cinco dias, não é trinta dias e quinze dias de recesso, se colocar quinze dias de recesso, não receberá o sexto de férias, reconhece a professora que tem algumas situações, que tem cargos em extinção; declarou a ex-vereadora que o que precisa, é o município fazer um convênio com UNIR, como o estado fez quando criou o PROFORMAÇÃO, para transformar a merendeira, a zeladora em profissionais, pois precisamos de nutricionistas, precisamos de secretários, porque isso estará respeitando a lei, que considera profissionais da educação; revelou também a professora Ineide que, gostaria de pedir aos vereadores que eles lessem e analisassem com muito carinho, vendo através de cada letra, um servidor que vai para a escola com os filhos de várias famílias, cada um vindo de uma educação diferente, onde nós, os educadores têm que lidar no dia a dia para ensinar limites, ensinar o conhecimento, porque, infelizmente a família transferiu para a escola a educação dos filhos, que os vereadores analisassem, pegassem a LDB, pegassem o Piso Salarial Profissional, pegassem a lei que profissionaliza os profissionais da educação que é de 2009, da senadora Fátima Cleide e que fosse feito uma audiência pública, com os representantes da categoria, que esse projeto não pode ser feito no gabinete, que não pode ser feito por uma empresa que não sabe o que é uma sala de aula ou uma escola; disse ainda a ex-vereadora Maria Ineide que, gostaria que os vereadores observasse as leis federais, começando pela LDB, que não existe plano de carreira, sem a carreira, esse projeto que tramita na Câmara não tem a carreira, que se for aprovado é um tiro no pé, que não tem dizendo as referências; mencionou também a ex-vereadora sobre a progressão vertical, que a progressão vertical não é mudança de classe, que a progressão vertical é quando o professor ou o técnico faz um curso superior, e ele eleva um nível dentro da mesma categoria, que isso é garantido no Piso Salarial Profissional, na LDB, na 1399 que o prefeito está querendo extinguir, que de acordo com o projeto que veio para a Câmara, se alguém fizer uma habilitação ou se alguém for se aperfeiçoar, para mudar de nível tem que fazer concurso; comentou também a professora, sobre o dirigente sindical que é amparado na Constituição Federal, na Constituição do estado, em todas as leis, se



ESTADO DE RONDÔNIA
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
CÂMARA MUNICIPAL DE PRESIDENTE MEDICI

ele se licenciar, ele perde a progressão, e que a professora não quer, é acreditar que a intenção foi massacrar, os que já são massacrados, porque infelizmente, nós funcionários públicos, são vistos pela grande maioria, como a praga da sociedade, mas quando adoecem vão lá para o hospital municipal pedir socorro, quando o filho chega na idade escolar vai para escola pública; a ex-vereadora Maria Ineide finalizou suas fala e expressou que, os vereadores tem a oportunidade de entrar para a história, como alguém que manteve e resgatou os direitos, obersevem que a classe não está pedindo benefícios, a classe está pedindo a garantia de direitos que já estão na lei, que esse projeto não pode ser aprovado a toque de caixa, que não podemos aprovar uma lei dando cartas brancas para quem elaborou esse plano; por fim, ainda questionou os vereadores, qual foi a justificativa que o Executivo deu para querer tirar a merendeira, a zeladora, o vigia, do plano de carreira de valorização do magistério? Qual a justificativa que o Executivo deu para a Câmara para retirar esses servidores citados do plano de carreira, como também porque não discutir com a categoria? Vamos chamar o professor Olegário para fazer uma audiência pública e discutir esse projeto para corrigiu o que tem que ser corrigido, pois esse plano que está aqui fere desde a Constituição até a LDB, pois a cada dia que passa, a classe da educação está a cada dia perdendo e, os jovens de hoje não terão interesses de ser professor, os jovens não vão ter interesse de ser um secretário de escola, pois a categoria mais massacrada é a categoria da educação e que nenhuma profissão existe sem passar pela mão da educação (do professor, do secretário, da merendeira, da zeladora e do vigia). **Na sequência o presidente Edirlei Cassimiro de Oliveira concedeu a palavra para que faça o uso da tribuna o vereador Professor Ailton por oito minutos que:** cumprimentou o presidente e em seu nome, cumprimentou os membros da Mesa Diretora; cumprimentou a ex-vereadora e professora Ineide; cumprimentou o vereador Alessandro e o vereador Juraci; cumprimentou o bombeiro Gerenildo e em seu nome cumprimentou as demais pessoas; cumprimentou também o professor Mauro e disse que depois do discurso de muito conhecimento e autêntico da Professora Ineide, é superimportante que lhe dar brecha para dar continuidade, que o vereador por ser também da educação, nem por ser também da educação que vai olhar só para essa classe, que já foi chamado de puxa saco, porque o vereador está olhando apenas para educação, o que não é verdade, principalmente com o projeto da reforma administrativa que está para chegar na Casa, um projeto que vai atender a todos os funcionários do município, onde o vereador Professor Ailton entende que será para melhor; mencionou o vereador que quando a ex-vereadora disse que já esteve aqui também nessa Casa, com o seu amplo conhecimento, também como sindicalista, e que desde já o vereador já convidou a Professor Ineide, para que possa tar tramitando junto essa documentação, e se preciso for vamos convidar o professor Olegário para que se faça aqui uma audiência pública, após conversarmos com o presidente, para que possamos fazer aquilo que for de melhor e dentro da legalidade, porque nem a ex-vereadora, nem os vereadores querem viabilizar o município, e que a empresa fez apenas um esboço, agora após discutirmos o projeto, precisamos readequar esse plano; discursou o vereador do MDB que está aqui, nesses quatros anos que a população concedeu a cada um, e deixar nossa marca, não pensando em reeleição, porque isso só no futuro e quem permite é o nosso PAI, mas sim de fazer aquilo que a população tem tanto esperado, que em conversa há alguns dias com o Professor Olegário e que o vereador viu, que ele também não foge muito do nosso idealismo não; afirmou o Professor Ailton que de forma nenhuma, podemos esquecer os técnicos, pois já está montado até a tabela, que as pessoas estão preocupados, que o vereador também está preocupado com a questão do piso salarial, está ocorrendo uma poupança forçada e, que não tem prefeito que não vai pagar isso aí, pois é uma lei que terá que ser cumprida, e que em alguns municípios os prefeitos pagaram,



ESTADO DE RONDÔNIA
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
CÂMARA MUNICIPAL DE PRESIDENTE MÉDICI

acharam por bem pagar, e em outros município não pagaram ainda, mas que irão pagar, que isso aí é uma coisa clara e lógico; expôs também o vereador que essa semana é uma semana de bastante movimentação, devido a feira Rondônia Rural Show, uma das maiores feiras da região norte, onde todos os hotéis de Ji-Paraná e de Presidente Médici está totalmente ocupados, não dispendo de vagas, porque são diversos estado que está visitando a feira, que pra gente é uma grande satisfação, que com certeza só vem melhorar a arrecação e melhorar as alianças entre o estado de Rondônia e os outros estados do Brasil, para com o aumento de nossa arrecação possamos pagar bem ao nosso povo, que a Rondônia Rural Show é superimportante para todos os município do estado de Rondônia; revelou o Professor Ailton que até comentou com o presidente na sessão passada, onde a professora Regina, comentou bastante e falou do clube dos aventureiros, que hoje está na sessão a Rosinei, que é uma satisfação para o vereador, que conforme ficou combinado, chegou ali fora uma caixa para arrecadar alimentos, não só dos vereadores, como também dos funcionários e demais pessoas que circulem por aqui; relatou ainda o vereador do MDB que não poderia ao usar a tribuna, deixar de falar algo que está acontecendo, mais uma vez em nosso município, que juntamente com os colegas vereadores Edirlei, Marlon, Carrara, fazendo atos de fiscalização sobre esse leilão que terá de alguns implementos, alguns bens inservíveis, e que para o município foi muito importante o ano passado, que com dois leilões ocorridos, possibilitou com arrecadação de valores e o município conseguiu comprar um caminhão pipa de dezoito mil litros, ou seja, há uns anos atrás, ficaria ali aquelas latas velhas, simplesmente, servindo para juntar animais peçoiotes e algo mais, se deteriorando pelo tempo; explanou também o vereador que vem acontecendo algumas coisas importantes em nosso município, que os vereadores tem o direito e a obrigação de fazermos o bem, de fazermos o melhor para população, e que temos que irnos atrás de recursos, não ficar batento no peito porque consegui quinhentos mil, consegui uma ambulância, um milhão para asfalto não, simplesmente estamos cumprindo com o nosso dever, porque fomos eleitos para cuidar bem da nossa população; por fim, o vereador emedebista falou que já está acontecendo algumas coisas como a iluminação pública, que irá se recapeada a Trinta de Junho, segundo informações do DNIT, que na segunda-feira foi feito a segunda licitação, que já teve três empresas, um de forma legal, pois na primeira deu deserto, porque tudo subiu muito, e que já vai iniciar esse recapeamento da malha asfáltica, e que vai também para licitação do campo sintético, onde teremos três espaço físicos no esporte que qualquer município queria ter, um estádio, um ginásio de esporte que está ficando muito bonito e um campo sintético, além da revitalização da praça municipal; ainda revelou o vereador Professor Ailton que até o final da semana que vem, já estará tudo concluído na área rural e, que reiterou que a secretaria de obras é o cartão postal do nosso município. **Em ato contínuo o presidente Edirlei Cassimiro de Oliveira concedeu a palavra, para que faça o uso da tribuna o vereador Alessandro Martins por oito minutos que:** em nome de Deus agradeceu mais uma oportunidade por estarem na Câmara para os trabalhos desta Casa Legislativa; em nome da vereadora Matilde, cumprimentou todos componentes da Mesa; em nome do vereador Juraci, cumprimentou os demais vereadores desta legislatura; em nome do doutor Juarez, cumprimentou todos os serventuários da Câmara; em nome da professora Josefina Gomes, cumprimentou todos os profissionais da educação que se encontravam presentes à sessão; em nome de Mateus, servidor municipal, cumprimentou os demais servidores que se encontravam no auditório do Casa; começou seu discurso e disse que é verdade, e que é fato a narrativa do colega vereador Professor Ailton, que a Rondônia Rural Show pertence ao estado de Rondônia, é uma das melhores feiras de negócios do país, ela está no rol das discursões e da produção nacional, que a Rondônia Rural Show não é só o Brasil, ela



ESTADO DE RONDÔNIA
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
CÂMARA MUNICIPAL DE PRESIDENTE MÉDICI

passou a ser internacional; falou o vereador Alessandro Martins que esteve hoje a tarde na Rondônia Rural Show, passando pelos instandes, cumprimentando alguns profissionais, alguns colegas que fazem parte do governo do estado, que estão na Rondônia Rural Show trazendo e divulgando as ações do governo estado e, as ações do estado de Rondônia para que as pessoas de fora do nosso estado, possam enxergar aquilo que nos rondonienses já enxergamos, enxergamos por sermos filhos dessa terra, enxergamos, professora Ineide, quando a professora resolveu vir para aqui laborar, e quando se aposentou e que teve a oportunidade de ir embora, disse e resolveu ficar aqui e que aqui está; mencionou o vereador do MDB que a Professora Ineide, teve sua vida quase que selfada por uma questão de luta, que quem conhece a professora sabe desse episódio, um episódio que ficou marcado negativamente, não no município de Porto Velho, mas no estado de Rondônia, em que lá, já houve uma mudança de gestão pelos caminhos do estado de Rondônia, porque alguém que lá foi morto, pleiteava, dentro do campo político, um cargo, para poder trazer garantias a todo povo de Rondônia, aos servidores, e que a Professora Ineide estava, e que foi um susto para todos nós de Presidente Médici; expôs o vereador que foi um baque para o estado de Rondônia, porque muitos deixaram de acreditar naquele momento na questão política, porque achava que Rondônia partiria para o cangaço, e aqueles que não se ajoelham aos pés dos que ditam a regra, não poderão colocar o seu nome á disposição e, galgar algum espaço na vida política, e que nós estamos vendo que não é assim, que desde então tivemos avanços no estado de Rondônia, tivemos alternância de governos no estado de Rondônia e nos municípios, e que o vereador está aqui para poder dizer isso, pois o mesmo é filho de Presidente Médici, que se candidatou pela primeira vez, e que aqui está, como também a vereadora Matilde que é filha de Presidente Médici, o vereador Marlon que também é filho de Presidente Médici, o vereador Professor Ailton e o vereador Carrara que não são filhos de Presidente Médici, mas que amam essa terra, e que já passaram em outros momentos pela Casa e que deixaram suas contribuições; relatou o vereador Alessandro Martins que quando a Professora Ineide citou discursou sobre o sexto de férias, que o vereador vem escutando os profissionais falando sobre isso, o município de Porto Velho em 2009, já garantiu os quarenta e cinco dias de férias, um ano depois de ser instituído o PCCS do município de Presidente Médici, já o estado de Rondônia, foi garantir esse direito de um sexto, lá em 2012; discursou o vereador, que o município de Porto Velho em 2019, já discutiu sobre um sexto de férias para os monitores, então o que está sendo recebido hoje, aqui na Câmara, é sobre a vida funcional dos servidores, e que os vereadores pedem a colaboração da classe, que muitas vezes os vereadores não conseguem enxergar todos os pormenores de uma lei, porque temos tantas outras discursões e, que os vereadores precisam dessa contribuição dos servidores, porque é a vida funcional dos servidores que será afetada, não pra hoje ou pra ontem, será afetada em especial para o amanhã; abordou o vereador Alessandro que, sabe que um PCCS, não deve ser construído da noite para o dia, assim como a própria LDB que já garante essa situação, da valorização dos profissionais e, o governo federal enxergou, que tinha municípios alegando que sessenta por cento não era suficiente, ou que não estavam aplicando os quarenta por cento, aí a união que é dono do recurso falou que, antes autorizava sessenta por cento, sessenta ponto um, que a lei é sessenta, mas quem aplicou sessenta, muitos já responderam, por não ter aplicado de maneira correta os recursos, porque algo que lá dentro ele considerava que era investimento para com os profissionais, foi negado e ele respondeu, agora é setenta, por isso que o vereador discursante fez aquela observação, o mínimo de setenta ponto um, então quem destinou recurso diz que nenhum município, não poderá aplicar menos que isso, na valorização dos profissionais da educação; expressou o vereador emedebista, que esteve, junto com o Professor Mauro e



ESTADO DE RONDÔNIA
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
CÂMARA MUNICIPAL DE PRESIDENTE MEDICI

demais profissionais, aqui na Câmara e na secretaria municipal de educação, quando também estavam, o vereador Professor Ailton, o vereador Juraci, vereadora Matilde, vereadora Bia, todos representando a Casa Legislativa, e que lá na secretaria, dissemos que se dependesse de uma lei municipal, o vereador Alessandro não teria dúvida alguma que essa Casa de Leis daria a lei e garantia que o Executivo tanto fala em relação a essa questão, pela questão da segurança jurídica, pra que pudéssemos avançar nessa situação e, que não estivéssemos mais ouvindo dos profissionais, que ainda no município de Presidente Médici não foi implantado o piso; revelou ainda que, os vereadores sabem que não é a garantia de uma lei municipal que o Executivo está pedindo, é maior, assim como quem lá estava, ouviu pelos vereadores, que estaríamos dispostos a sair daqui, junto com a direção do SINTERO local e com o secretário municipal de educação, até ao Tribunal de Contas do estado de Rondônia, porque é quem vai fazer o julgamento técnico das conta do Executivo, pelo contrário de nós vereadores, que fazemos o julgamento políticos e, reiterou o vereador Alessandro que os vereadores ficam à disposição da categoria, para quando quiserem ir ao Tribunal de Contas, podem contar com os mesmos; mencionou também o vereador que, cada dia mais, os vereadores pedem para que as pessoas e os profissionais contribuam, pois tramitam na Casa dois projetos de leis complementares, um que versa exclusivamente sobre a vida funcional dos professores e outro sobre o Estatuto do Servidor Municipal, onde o presidente do SINSERPREM, Professor Luiz Carlos, que assistia a presente sessão, e que tem conhecimento das garantias que se tiveram ao longo do tempo, para algumas classes, e infelizmente, para outras não, em razão dessas questões e desses diálogos que precisam haver, então na questão da apreciação e do diálogo, o vereador Alessandro Martins, garantiu a sua ex-professora Maria Ineide, que ela pode ter certeza, que por parte dos vereadores acontecerá; por fim, abordou ainda o vereador Alessandro Martins que, quatorze anos depois, os vereadores estão aqui no Legislativo, dialogando sobre a questão de um PCCS e também na questão da possibilidade de trazer, que novamente veio, sem essa previsão de ser um sexto de férias, e sim sobre a questão do recesso. **Continuando o presidente Edirlei Cassimiro de Oliveira concedeu a palavra, para que faça o uso da tribuna o vereador Carrara por oito minutos que:** cumprimentou o presidente Lei do Riachuelo, em seu nome, cumprimentou os membros da Mesa; em nome da vereadora Matilde, cumprimentou os demais vereadores da Casa; cumprimentou o doutor João Valdivino, cumprimentou a ex-vereadora Ineide; cumprimentou em nome do Gerenildo todas as pessoas que estava presentes no plenário; em nome do assessor jurídico do Legislativo, doutor Paulo Rogério, cumprimentou os servidores da Câmara; cumprimentou também o Professor Mauro, o Professor Luiz Carlos e disse; que o vereador Carrara fica muito feliz em ver a classe de professores bastante unida, que essa atitudes só engrandece o vereador e lhes dar coragem, para cada vez mais buscar e ampliar o que a classe já conseguiu, para que a categoria não perca nenhuma vírgula, que com muita luta foi a categoria adquiriu; falou o vereador Carrara que na Câmara ainda não chegou a Reforma Administrativa, que está se fazendo alguns projetos e que deve ser discutidos juntamente com a reforma, e não isolar, no caso do magistério, e segundo a orientação que o vereador Carrara tem, porque quando se começa fatiar, fica difícil de haver a emenda depois; o vereador mencionou que a classe está de parabéns de ter o sindicato ou representantes, voltados e não medem esforços, para que a classe possa, não só garantir aquilo que já tem, mas se for possível ampliá-los, e que aqui foi dito que muitos trabalhadores na educação, não recebe, recebem gratificação para atingir o salário mínimo, e infelizmente, não é só o servidor da educação, servidores da saúde também tem essa problemática, que quando for se aposentar não vai contar o valor daquilo que complementa o salário; o vereador Angelo Carrara aproveitou seu espaço na tribuna para parabenizar



ESTADO DE RONDÔNIA
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
CÂMARA MUNICIPAL DE PRESIDENTE MEDICI

todos os servidores da educação e outros servidores da saúde e da obra, presentes na sessão, e também o vereador Carrara, aproveitou a oportunidade para convidar outros servidores municipais, para ingressar juntos na busca de melhorias; revelou o vereador do PSD que costuma dizer que, se o vereador fosse o Executivo, teria os servidores municipais, estaduais e federais (cedidos), como a galinha dos ovos de ouro do meu plano de trabalho, porque alguém se candidada, faz um plano de trabalho e registra lá no cartório, e que são os servidores que vão executar esse trabalho, que vão executar esse plano, juntamente com o Executivo, mas são os servidores que carregam a bandeira, são os servidores que executam aquilo que é proposto na cartilha que é registrada junto dos cartórios eleitorais; discursou também o vereador Carrara, que é autor de dois requerimentos, um dos requerimento, ele está sugerindo e solicitando, que é um processo de dois mil e dezessete, é de número 1080, que esse processo originou a contratação de uma empresa para prestar serviços ao município, o vereador do PSD solicita esse processo para que o Executivo nos mande à Câmara, para que o vereador e demais colegas, possa ter melhores conhecimentos do mesmo e que possa se posicionar quanto a esse processo, quanto ao outro requerimento de sua autoria que será posto em plenário, diz respeito ao CEO – Centro Especializado de Odontologia, um programa oferecido pelo ministério da saúde e, que com muita luta, os profissionais da saúde conseguiram trazer para o nosso município esse centro odontológico que funcionou durante alguns anos aqui, e que o vereador não sabe o porquê, ele foi extinto ou abandonado de repente, ele funcionou até meado de dois mil e dezoito, então o vereador está solicitando do Executivo e da secretária de saúde municipal, para que viabilize um estudo no sentido de trazer de volta a funcionar esse programa Centro Especializado, oferecido pelo ministério da saúde, que aguarda a resposta do Executivo e da secretária de saúde com respeito a esse benefício; finalizou seu discurso e disse que seu entendimento é que os vereadores devem aproveitar esse mandado que é passageiro, para que possam fazer alguma coisa para o povo de Presidente Médici e que a passassem dessa legislatura não seja em vão, pois o vereador quer deixar alguma coisa, na luta pela população, e que esteve aqui, sem denegrir imagem de ninguém, mas lutando para que aquele que ocupa a cadeira, seja no Executivo ou no Legislativo, não só veio receber dinheiro, e sim veio lutar pelo seu povo. **Prosseguindo o vereador/presidente Edirlei Cassimiro de Oliveira** solicitou ao primeiro-secretário Angelo Carrara, para que fizesse leitura para deliberação pelo Plenário do Projeto de Lei Municipal nº 041/2022, de autoria do Poder Executivo Municipal, **que assim o fez:** Leitura do Projeto de Lei Municipal nº 041/2022 de autoria do Poder Executivo Municipal, bem como leitura dos pareceres da Comissões Permanentes, ao Projeto de Lei Municipal nº 041/2022, de autoria do Poder Executivo Municipal. **Em seguida o vereador/presidente Edirlei Cassimiro de Oliveira** colocou em discussão e votação pelo Plenário o parecer da Comissão de Justiça e Redação, o parecer da Comissão de Finanças e Orçamento e o parecer da Comissão de Obras e Serviços Público, que foram aprovados por unanimidade pelos senhores vereadores. **Na sequência o presidente Edirlei Cassimiro de Oliveira** colocou em discussão e votação pelo Plenário o Projeto de Lei Municipal nº 041/2022, de autoria do Poder Executivo Municipal, que foi aprovado por unanimidade pelos senhores vereadores em sua primeira votação. **Em ato contínuo o vereador/presidente Edirlei Cassimiro de Oliveira** solicitou ao primeiro-secretário Angelo Carrara, para que fizesse leitura para deliberação pelo Plenário do Projeto de Lei Municipal nº 043/2022, de autoria do Poder Executivo Municipal, **que assim o fez:** Leitura do Projeto de Lei Municipal nº 043/2022 de autoria do Poder Executivo Municipal, bem como leitura dos pareceres da Comissões Permanentes, ao Projeto de Lei Municipal nº 043/2022, de autoria do Poder Executivo Municipal. **Continuando o vereador/presidente Edirlei Cassimiro de Oliveira**



ESTADO DE RONDÔNIA
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
CÂMARA MUNICIPAL DE PRESIDENTE MEDICI

colocou em discussão e votação pelo Plenário o parecer da Comissão de Justiça e Redação, o parecer da Comissão de Finanças e Orçamento e o parecer da Comissão de Educação, Saúde e Assistência Social, que foram aprovados por unanimidade pelos senhores vereadores. **Prosseguindo o presidente Edirlei Cassimiro de Oliveira** colocou em discussão e votação pelo Plenário o Projeto de Lei Municipal nº 043/2022, de autoria do Poder Executivo Municipal, que foi aprovado por unanimidade pelos senhores vereadores em sua primeira votação. **Em seguida o vereador/presidente Edirlei Cassimiro de Oliveira** solicitou ao primeiro-secretário Angelo Carrara, para que fizesse leitura para deliberação pelo Plenário do Projeto de Lei Municipal nº 044/2022, de autoria do Poder Executivo Municipal, **que assim o fez:** Leitura do Projeto de Lei Municipal nº 04/2022 de autoria do Poder Executivo Municipal, bem como leitura dos pareceres da Comissões Permanentes, ao Projeto de Lei Municipal nº 044/2022, de autoria do Poder Executivo Municipal. **Continuando o vereador/presidente Edirlei Cassimiro de Oliveira** colocou em discussão e votação pelo Plenário o parecer da Comissão de Justiça e Redação, o parecer da Comissão de Finanças e Orçamento e o parecer da Comissão de Obras e Serviços Público, que foram aprovados por unanimidade pelos senhores vereadores. **Prosseguindo o presidente Edirlei Cassimiro de Oliveira** colocou em discussão e votação pelo Plenário o Projeto de Lei Municipal nº 044/2022, de autoria do Poder Executivo Municipal, que foi aprovado por unanimidade pelos senhores vereadores em sua primeira votação. **Em seguida o vereador/presidente Edirlei Cassimiro de Oliveira** solicitou ao primeiro-secretário Angelo Carrara, para que fizesse leitura para deliberação pelo Plenário do Projeto de Lei Municipal nº 046/2022, de autoria do Poder Executivo Municipal, **que assim o fez:** Leitura do Projeto de Lei Municipal nº 046/2022 de autoria do Poder Executivo Municipal, bem como leitura dos pareceres da Comissões Permanentes, ao Projeto de Lei Municipal nº 046/2022, de autoria do Poder Executivo Municipal. **Na sequência o vereador/presidente Edirlei Cassimiro de Oliveira** colocou em discussão e votação pelo Plenário o parecer da Comissão de Justiça e Redação, o parecer da Comissão de Finanças e Orçamento e o parecer da Comissão de Educação, Saúde e Assistência Social, que foram aprovados por unanimidade pelos senhores vereadores. **Em ato contínuo o presidente Edirlei Cassimiro de Oliveira** colocou em discussão e votação pelo Plenário o Projeto de Lei Municipal nº 046/2022, de autoria do Poder Executivo Municipal, que foi aprovado por unanimidade pelos senhores vereadores em sua primeira votação. **Continuando o vereador/presidente Edirlei Cassimiro de Oliveira** solicitou ao primeiro-secretário Angelo Carrara, para que fizesse leitura para deliberação pelo Plenário do Requerimento Conjunto nº 002/2022, de autoria dos vereadores Edirlei Cassimiro de Oliveira (PSDB), Marlon Vicente (PSDB), Angelo Carrara (PSD), Matilde do Assentamento (PT) e Juraci Jovem Bazilio (UNIÃO BRASIL), **que assim o fez:** Leitura do do Requerimento Conjunto nº 002/2022, de autoria dos vereadores Edirlei Cassimiro de Oliveira (PSDB), Marlon Vicente (PSDB), Angelo Carrara (PSD), Matilde do Assentamento (PT) e Juraci Jovem Bazilio (UNIÃO BRASIL). **Prosseguindo o vereador/presidente Edirlei Cassimiro de Oliveira** colocou em discussão e votação pelo Plenário o Requerimento Conjunto nº 002/2022, de autoria dos vereadores Edirlei Cassimiro de Oliveira (PSDB), Marlon Vicente (PSDB), Angelo Carrara (PSD), Matilde do Assentamento (PT) e Juraci Jovem Bazilio (UNIÃO BRASIL), que foi aprovado por unanimidade pelos senhores vereadores. **Em seguida o vereador/presidente Edirlei Cassimiro de Oliveira** solicitou ao primeiro-secretário Angelo Carrara, para que fizesse leitura para deliberação pelo Plenário do Requerimento Conjunto nº 003/2022, de autoria dos vereadores Edirlei Cassimiro de Oliveira (PSDB), Marlon Vicente (PSDB), Angelo Carrara (PSD), Matilde do Assentamento (PT) e Juraci Jovem Bazilio (UNIÃO BRASIL),



ESTADO DE RONDÔNIA
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
CÂMARA MUNICIPAL DE PRESIDENTE MEDICI

que assim o fez: Leitura do do Requerimento Conjunto nº 003/2022, de autoria dos vereadores Edirlei Cassimiro de Oliveira (PSDB), Marlon Vicente (PSDB), Angelo Carrara (PSD), Matilde do Assentamento (PT) e Juraci Jovem Bazilio (UNIÃO BRASIL). **Na sequência o vereador/presidente Edirlei Cassimiro de Oliveira** colocou em discussão e votação pelo Plenário o Requerimento Conjunto nº 003/2022, de autoria dos vereadores Edirlei Cassimiro de Oliveira (PSDB), Marlon Vicente (PSDB), Angelo Carrara (PSD), Matilde do Assentamento (PT) e Juraci Jovem Bazilio (UNIÃO BRASIL), que foi aprovado por unanimidade pelos senhores vereadores. **Continuando o vereador/presidente Edirlei Cassimiro de Oliveira** solicitou ao primeiro-secretário Angelo Carrara, para que fizesse leitura para deliberação pelo Plenário do Requerimento nº 002/2022, de autoria do vereador Marlon Vicente (PSDB), **que assim o fez:** Leitura do do Requerimento nº 002/2022, de autoria do vereador Marlon Vicente (PSDB). **Prosseguindo o vereador/presidente Edirlei Cassimiro de Oliveira** colocou em discussão e votação pelo Plenário o Requerimento nº 002/2022, de autoria do vereador Marlon Vicente (PSDB), que foi aprovado por unanimidade pelos senhores vereadores. **Em seguida o vereador/presidente Edirlei Cassimiro de Oliveira** solicitou ao primeiro-secretário Angelo Carrara, para que fizesse leitura para deliberação pelo Plenário do Requerimento nº 002/2022, de autoria do vereador Angelo Carrara (PSD), **que assim o fez:** Leitura do do Requerimento nº 002/2022, de autoria do vereador Angelo Carrara (PSD). **Prosseguindo o vereador/presidente Edirlei Cassimiro de Oliveira** colocou em discussão e votação pelo Plenário o Requerimento nº 002/2022, de autoria do vereador Angelo Carrara (PSD), que foi aprovado por unanimidade pelos senhores vereadores. **Em seguida o vereador/presidente Edirlei Cassimiro de Oliveira** solicitou ao primeiro-secretário Angelo Carrara, para que fizesse leitura para deliberação pelo Plenário do Requerimento nº 003/2022, de autoria do vereador Angelo Carrara (PSD), **que assim o fez:** Leitura do do Requerimento nº 003/2022, de autoria do vereador Angelo Carrara (PSD). **Na sequência o vereador/presidente Edirlei Cassimiro de Oliveira** colocou em discussão e votação pelo Plenário o Requerimento nº 003/2022, de autoria do vereador Angelo Carrara (PSD), que foi aprovado por unanimidade pelos senhores vereadores. **Em ato contínuo o vereador primeiro-secretário Angelo Carrara** solicitou ao presidente Edirlei Cassimiro de Oliveira, que colocasse à apreciação do Plenário o pedido da dispensa de interstício de 24 horas para segunda votação em segundo turno, os Projetos de Lei Municipal nº 041, 043, 044 e 046/2022, que foi aprovado o pedido. **Prosseguindo o presidente Edirlei Cassimiro de Oliveira** colocou em discussão e segunda votação pelo Plenário, englobadamente, os Projetos de Lei Municipal nº 041, 043, 044 e 046/2022, os quais, foram aprovados por unanimidade pelos senhores vereadores em segunda votação, seguindo-os para sanção do senhor prefeito municipal. **Em seguida o presidente Edirlei Cassimiro de Oliveira** colocou os projetos 047, 048 e 049/2022, todos de autoria do Poder Executivo Municipal, a disposição das comissões permanentes, para que exaurem seus pareceres. **Na sequência o presidente Edirlei Cassimiro de Oliveira** concedeu a Rosilei, secretária do Clube dos Aventureiros Pequenas Estrelas, o uso da palavra que, cumprimentou a todos com uma boa noite, agradeceu a todos que já contribuíram com o projeto de doação de alimentos da Igreja Adventista, ao qual a caixa para arrecadação desses alimentos, continua disponível na galeria da Câmara, para doação dos vereadores e das pessoas em geral; falou que o clube dos aventureiros recebem tantos as crianças na faixa etária de seis a nove anos, adventistas quanto qualquer criança de outras entidades religiosas, onde se ensina a criança ter bons modos e costumes, a fim de direcionar as crianças em sua primeira fase de formação de caráter, e que ao atingirem os dez anos, essas crianças são transpostas para o Clube dos Desbravadores. Não havendo mais matérias na Ordem do Dia, **o presidente Edirlei Cassimiro de Oliveira** concedeu a



ESTADO DE RONDÔNIA
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
CÂMARA MUNICIPAL DE PRESIDENTE MEDICI

palavra aos vereadores para explicações pessoais a fim de que se manifestem sobre atitudes pessoais assumidas na presente sessão ou no exercício do mandato, conforme determina o Art. 94 e 95 do Regimento Interno da Câmara Municipal. Estavam presentes na sessão os servidores: Derick, Marilene S. dos Santos, Roberto Pereira, José Juarez Barbosa dos Santos e doutor Paulo Rogério. Terminou a décima quarta sessão ordinária do ano de dois mil e vinte e dois, quando era vinte horas e trinta e um minutos, não havendo nada mais a ser tratado, em nome de Deus, o presidente Lei do Riachuelo encerrou a presente sessão. Eu, José Juarez Barbosa dos Santos, chefe de gabinete da presidência, transcrevi esta Ata, que é a pura expressão da verdade, para tanto, a Mesa Diretora e demais vereadores deste Poder Legislativo presentes nesta sessão, assinam as páginas enumeradas da presente Ata.

PLENARIO CACILDA PENHA DE ABREU, 23 de maio de 2022.


VER. EDIRLEI CASSIMIRO DE OLIVEIRA

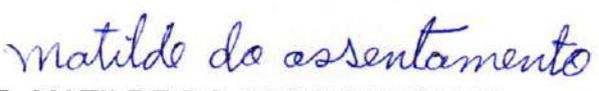
Presidente


VER. MARLON VICENTE

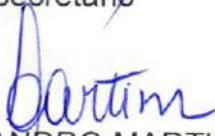
Vice-presidente


VER. ANGELO CARRARA

Primeiro-secretário


VER. MATILDE DO ASSENTAMENTO

Segunda-secretária


VER. ALESSANDRO MARTINS SANTOS

VER. JURACI JOVEM BAZILIO


VER. PROFESSOR AILTON